



PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 086/2023

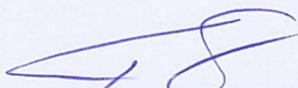
DENOMINA ISABEL ZWIEFKA SERVIDÃO DE PASSAGEM DO MUNICÍPIO

A câmara aprovou, e eu Prefeito Municipal Antônio Joaquim Tomazini Filho, sanciono e promulgo a seguinte lei:

Art.1º -Fica denominada de ISABEL ZWIEFKA servidão de passagem do município , situado na Rua: Ernesto Frederico Schneider, no bairro: Rio Vermelho Povoado, com extensão de 43,00m e largura 8,50m, conforme segue em anexo Croqui.

Art.2º - Esta lei entrara em vigor na data de sua publicação.

Sala de Sessões, 06 Março de 2023

  
**PAULO ZWIEFKA**  
VEREADOR

**ANTÔNIO JOAQUIM TOMAZINI FILHO**  
PREFEITO MUNICIPAL DE SÃO BENTO DO SUL

CHSBS 07/03/2023 15:57



## JUSTIFICATIVA

Este projeto de lei visa denominar ISABEL ZWIEFKA rua do nosso município e tem como finalidade homenagear esta cidadã que possui uma trajetória de dedicação para a comunidade são-bentense.

Além de que esse projeto facilita aos moradores desta mesma rua possam receber suas correspondências, encomendas e fins.

Por seus trabalhos e exemplos deixados a essa comunidade, com toda a honra é merecida esta homenagem que os poderes Executivos e Legislativo prestam a ela.

Com a boa intenção desta homenagem que apresento esse projeto pela qual peço aprovação dos nobres Edis que compõem esta casa de Leis, subscrevo e envio a V. Exa. Os meus protestos de estima e consideração.

A handwritten signature in blue ink, appearing to be "P. Zwiefka".

PAULO ZWIEFKA

VEREADOR



---

## BIOGRAFIA

Nascida em 01 de novembro de 1913 no bairro Batel na cidade de Curitiba-Pr. Filha de Simão Salzbrun e Rosa Salzbrun

Isabel tinha três irmãs, e um irmão, Eugenia, Anita, Tereza e José.

Quando Isabel nasceu, seu pai era proprietário de uma padaria no bairro Batel na cidade de Curitiba.

Logo após seu nascimento foi morar com seus pais em Rio Vermelho Povoado, São Bento do Sul-SC.

Durante sua infância e a sua vida adulta, Isabel viveu em Rio Vermelho Povoado, onde desde criança já ajudava seu pai nas tarefas de seu comércio que se localizava em frente a Igreja católica de Nossa Senhora da Medalha Milagrosa, no qual funcionava um armazém e um salão de baile, onde conheceu seu marido Antonio, com quem viveu um lindo casamento que durou 62 anos.

Isabel e Antonio tiveram 10 filhos, Tereza, Lurdes, (Rosalina que faleceu com um mês de vida), José, Cecília, "Antoninha", Angelina, Inês, "Joãozinho" e Glória.

Depois de casada Isabel passou a trabalhar na agricultura e na criação de animais com seu marido, até seu marido adoecer, quando precisou se desfazer de todos seus bens para custear o tratamento, em decorrência disso Isabel precisou mudar-se para Pedra Branca da Garuva-SC, lá ocupando uma estrebaria, onde compartilhavam uma metade com os animais de criação.

A mudança foi aconselhada por um médico, pois todo seu dinheiro já havia acabado e a saúde de Antonio não havia melhorado, e Isabel já havia feito tudo que os médicos a aconselhavam para curar seu marido.

Esse foi um dos momentos mais difíceis de sua vida, à época com seus 25 anos de idade, pois tinha 4 filhos pequenos, Tereza - 8 anos, Lurdes - 6 anos, José - 4 anos e Cecília (ainda de colo) e não podia contar com o apoio de seu marido devido sua saúde fragilizada.

Para sobreviver com sua família Isabel começou trabalhando entre outras coisas, no corte e venda de palmitos, com a ajuda de sua filha

mais velha Tereza, juntas se embrenhavam na mata adentro e morro acima, para encontrar e cortar os palmitos, e depois leva-los até a beira da estrada e vende-los aos pouco carros que por lá transitavam.

Após um período de quase três anos em Garuva, Isabel e sua família retornaram a Rio Vermelho Povoado, e o recomeço seria mais um desafio, pois não tinham nenhuma condição financeira, e nem onde morar, então foram morar num pequeno rancho de chão batido com um só cômodo, que seu sogro e sogra, lhe emprestaram na chácara que usavam para lavoura, (local conhecido hoje como 26).

Mas para Isabel que havia perdido tudo e se mudado para um lugar desconhecido, sem dinheiro, sem trabalho, com quatro filhos pequenos e o marido doente, o retorno em si era uma vitória, pois trazia de volta para Rio Vermelho seus filhos saudáveis e o seu marido com a saúde restabelecida.

Após muitos anos de trabalho junto com seu marido em Rio Vermelho povoado, adquiriram uma casa bem de frente ao antigo comercio de seu pai, onde se conheceram, e da Igreja da Nossa Senhora da Medalha Milagrosa.

Nesta casa Isabel e Antonio moraram por toda a sua vida, foi onde seu marido montou uma ferraria, na qual Isabel também trabalhava junto com Antonio.

Por morar de frente a igreja, Isabel se tornou uma pessoa atuante nas atividades da comunidade, colaborando com seus dotes culinários, sua força de trabalho e liderança nos eventos e festas da igreja, na cozinha, na limpeza e na organização das tarefas, para Isabel nada era demais, e como recompensa, adorava prestigiar e se divertir nos bailes do salão da igreja.

Do outro lado da estrada, entre sua casa e a igreja, bem de frente para sua porta, se encontrava o cemitério, então Isabel se alegrava em ajudar a fazer a manutenção dos túmulos, de cuidar das lápides e flores, de roçar e carpir o mato, e embelezar o local, que onde pela vontade de Deus, Isabel e seu amado marido Antonio descansam em paz lado a lado.

A conexão de Isabel com Deus ia além do plano material, ela não veio ao mundo para ser uma pessoa comum, DEUS lhe dera o dom da cura.

Dona Isabel como era conhecida por pessoas de todas as regiões e religiões, se tornara uma espécie de "enfermeira espiritual e

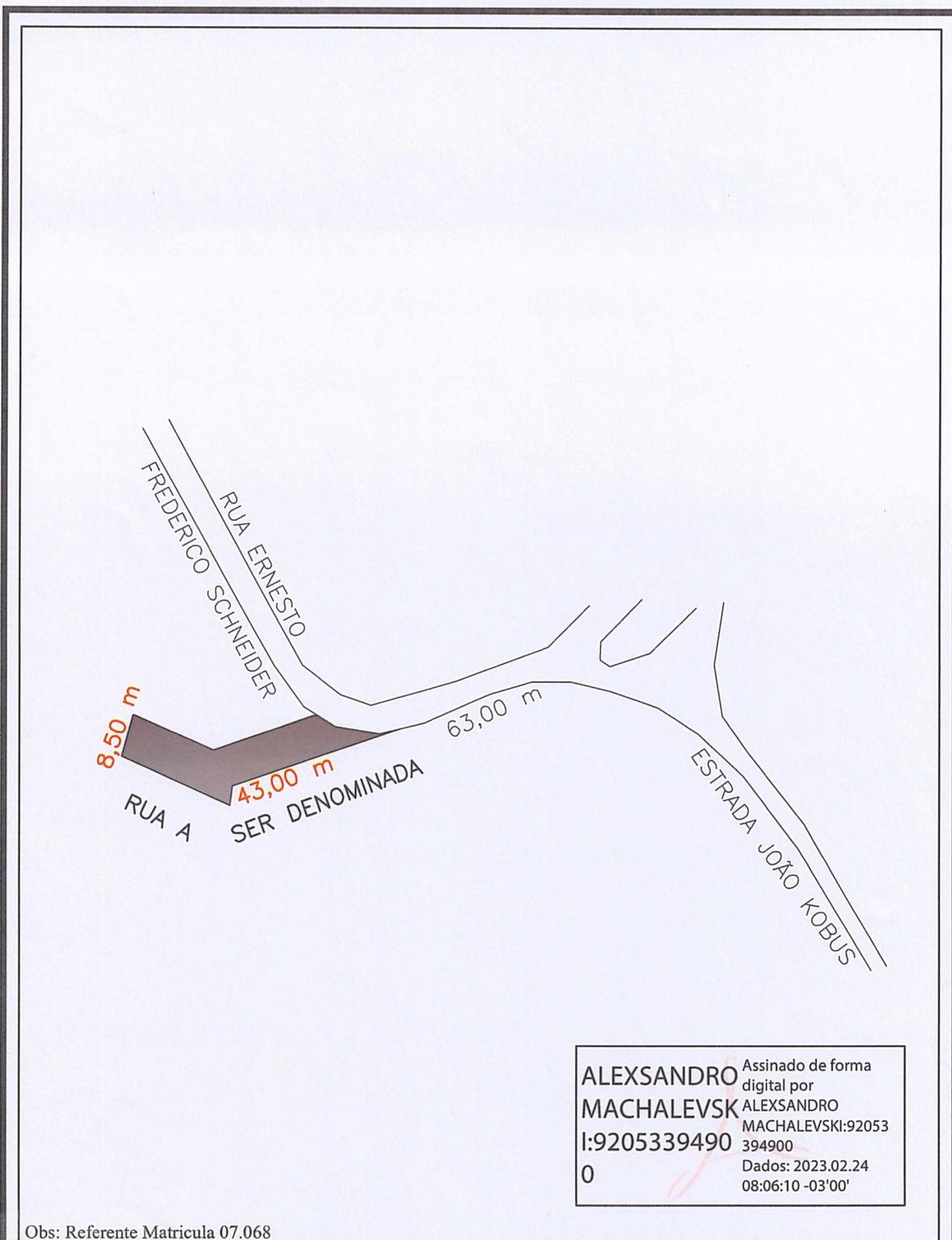


benzedeira”, atendia a todos que tinham algum problema de saúde e a ela recorriam, desde remédio específico para picadas de cobras, pomadas, benzimentos de ínguas e cobreiros, costura de rasgaduras nas costas, etc... atendendo gratuitamente e sem discriminação desde os mais necessitados até os mais abastados.

A história de vida de Dona Isabel Zwiefka demonstra que ela não foi apenas uma moradora de Rio Vermelho Povoado, foi uma referência, e protagonista de uma vida de dedicação a família e a comunidade, uma alma iluminada, um exemplo de pessoa, de mãe, de esposa, de avó, que honra, orgulha e fortalece seus descendentes.

**PAULO ZWIEFKA**

**VEREADOR**



ALEXSANDRO MACHALEVSK  
Assinado de forma digital por ALEXSANDRO MACHALEVSKI:92053394900  
Dados: 2023.02.24 08:06:10 -03'00'

Obs: Referente Matricula 07.068

<b>Rua a ser Denominada fica distante 63,00 m da Estrada João Kobs</b>				
<b>LOTEAMENTO</b>		<b>BAIRRO</b>	<b>R. Vermelho Povoad</b>	
<b>VEREADOR</b>	<b>SR. PAULO ZWIEFKA</b>			
<b>DATA</b>	<b>24/02/2023</b>			
<b>EXTENSÃO</b>	<b>43,00</b>	<b>LARGURA</b>	<b>8,50</b>	<b>S/ESCALA</b>

